



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS E PERÍODO CRÍTICO DE INTERFERÊNCIA NA CULTURA DO ARROZ DE TERRAS ALTAS EM AQUIDAUANA - MS

¹Ariane de Andréa Pantaleão; ²Agenor Martinho Correa; ³Hadassa Kathyuci Antunes de Abreu; ⁴Douglas Coimbra da Silva; ⁵Carla Medianeira Giroletta Soares; ⁶Fernando Henrique Ramos Barcelos.

¹Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: arianeapantaleao@gmail.com. ; ²Professor do Curso de Agronomia da UEMS; ³ Estudante do Curso de Agronomia da UEMS; ⁴ Estudante do Curso de Agronomia da UEMS; ⁵Estudante do Curso de Agronomia da UEMS; ⁶Estudante do Curso de Agronomia da UEMS.

Na cultura de arroz de terras altas as plantas daninhas interferem no desenvolvimento e produtividade por competirem por espaço, água, luz e nutrientes, podendo causar prejuízos quando não controladas, pois reduzem a produção quantitativa e qualitativamente e contribuem para o aumento dos custos operacionais. Portanto, o conhecimento das comunidades infestante é importante, pois não tem sido conduzidos estudos com a cultura de arroz de terras altas na região do Ecótono cerrado-pantanal, no município de Aquidauana – MS. A pesquisa foi implantada na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana. Foi utilizado o genótipo IAC-202, procedente do Instituto Agrônomo de Campinas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 10 tratamentos e três repetições. O genótipo foi avaliado quanto ao caractere: efetuar o levantamento da fitossociologia de plantas daninhas na cultura do arroz sequeiro. A família da planta daninha que foi predominante na área de cultivo é a Poaceae onde possui a maior densidade de plantas daninhas e as espécies que predominaram na área de cultivo com maiores intensidade são *Panicum maximum* com 31,5 % e a *Commelina bengalensis* com 38,3%.